

O SIMPLES E HUMANO CAMARADA STALIN

Moacir Werneck de Castro

Stalin vai fazer 72 anos no dia 21 de dezembro. E como todos os anos, essa é uma ocasião em que nos quatro cantos do mundo, no lugar de trilhaças e cas, em meio das florestas e aranha-elas, nas fábricas e nas fazendas, um pensamento bom e milhões de homens, milhões de trabalhadores. O maior dentre eles, o que mais fez pela felicidade comum, avanço um ano na sua existência fecunda. Muitos têm a fortuna de poder chamá-lo camarada; camarada Stalin, dizem cheios de alegria; e isso lhes confere uma dignidade maior, uma piedade, é como que um elo a ligá-los à História. Mas para muitos também ele é apenas o amigo, o homem em quem se pode confiar, o comandante provado da batalha final contra a exploração, a injustiça, a guerra. E todos os juntos numa saudação de festa ao amigo, ao camarada.

Stalin nasceu no povoado de Gori, na Geórgia, e foi criado em um ambiente de luta revolucionária. Seu pensamento sempre esteve ligado ao combate ao capitalismo. Ele foi um dos líderes da Revolução Russa e da Revolução Chinesa. Sua política externa foi baseada na defesa da paz e na luta contra o imperialismo.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Stalin sempre foi um homem simples e humano. Ele não se preocupava com o luxo e a ostentação. Ele era conhecido por sua humildade e por sua capacidade de ouvir os outros. Sua liderança foi baseada na confiança e no respeito.

Quinze Dirigentes Sindicais Ameaçados de Morte no Paquistão

Apelo da Federação Sindical Mundial em defesa da vida desses operários presos, privados de defesa e acusados de um delito inexistente

PRAGA, 23 (L.P.) — A Federação Sindical Mundial acaba de denunciar aos trabalhadores de todo o mundo os crimes do governo do Paquistão contra o movimento sindical do país e seus dirigentes. Nos últimos meses, quinze dos quinze dirigentes da Federação dos Sindicatos do Paquistão foram presos e se encontram sob processo.

Qualquer manifestação em defesa das liberdades sindicais ou dos direitos operários é considerada crime, e as greves re-

primadas brutalmente pela polícia. O Paquistão tem cerca de 80 milhões de habitantes, dos quais 75 milhões vivem no campo. Em 1947, o imperialismo inglês concedeu uma independência fictícia aos povos da Índia, dividindo o seu território em duas partes e criando os estados do Paquistão e da Índia.

O Paquistão é uma região atrasada, privada da grande indústria, possui algumas ferrovias, uma usina de energia, algumas usinas de açúcar, fábrica de vidro e duas refinarias de petróleo. Possui grandes recursos em gêneros alimentícios e algumas matérias primas agrícolas como juta e algodão.

Depois da visita do "alecido" Lincolt Ali Khan aos Estados Unidos, foram estabelecidas as leis de execução e iniciou-se uma perseguição feroz contra as organizações democráticas e sindicais. O governo do Paquistão lançou mão de meios ilegais para a obtenção de informações e a execução de seus planos.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

NOTA INTERNACIONAL

Os Dólares da Traição

No momento em que novos fatos revelam o agravamento da política de agressividade do bloco imperialista, que sentindo a terra fugir-lhe aos pés, entra numa perigosa fase de desespero, repete-se na Assembleia da ONU, a carta de Vishinski acusando os Estados Unidos, e de agentes que praticam abertamente os grupos reacionários e de agentes estrangeiros, camuflados de agressão em territórios de países estrangeiros. As acusações encaminhadas por Vishinski são confirmadas e comprovadas pela aprovação, pelo Congresso Americano, de um crédito de 100 milhões de dólares para apoiar aos grupos anti-comunistas.

Com efeito, a campanha de agitação imperialista, no território soviético, para atividades subversivas. A mesma lei, segundo acusa o representante da URSS na Assembleia da ONU, prevê o financiamento de milhares de suas patrões e de criminosos de guerra que torgam de seus países.

Não há, de fato, nenhuma novidade na atitude do governo americano, que representa os interesses de trusts e monopólios de ataques imperialistas. As forças reacionárias sempre encontraram meios e meios de ataque, através da corrupção, na política de diversos países, como agentes da contra-revolução. A própria história da URSS, no período soviético de 1917 é cheia de fatos notórios do regime fascista contra brutais intervenções estrangeiras, que se amparam em reacionários e traidores da pátria. A invasão soviética na Alemanha de 1945 não foi mais do que a aplicação da doutrina de Vishinski, esta no caso de bandeirismo internacional com a aprovação desse crédito de 100 milhões. Trata-se de uma acusação, de um ataque desrespeito aos princípios mais elementares de humanidade e de governação dos povos. Com a votação desse crédito o governo americano ultrapassou seus limites e antecedeu aos nazistas, que embora, intermitentemente, sempre na política de Estados estrangeiros, jamais tiveram sua falta de poder a fazer oficial e abertamente, através de meios que se pudessem equiparar a essa atitude dos dirigentes americanos, que transformaram o tesouro dos Estados Unidos, em financiador dos grupos armados de traidores empunhados em atos de agressão aos governos de seus países.

E a história guerrilha levou a extremos perigosos. E uma prova de agitação do perigo de guerra. Mas, principalmente, esse gesto de desespero, é prova insustentável de fraqueza dos dirigentes do bloco imperialista agressivo, que toma, em face do movimento cada vez mais amplo dos partidários da paz, a atitude de uma fera acuada, que mostra os dentes e entrecostado deitou a suprema pelos canos da boca.

através do BRASIL

RECIFE, 24 (I.P.) — O deputado Andrade Lima Filho foi ameaçado de morte pelos torturadores policiais do jornalista Guilherme Maciel, por ter se pronunciado publicamente contra mais esse ato criminoso do governo de Agamenon Magalhães. O parlamentar denunciou as torturas através da tribuna da Assembleia Legislativa e em artigo publicado no "Diário da Noite", sob o título "Saudismo". Também o jornalista Dias da Silva, por ter condenado os espancamentos de Guilherme Maciel, em reportagem assinada no mesmo jornal, foi ameaçado de morte.

FO. ALEZEA, 24 (I.P.) — Nos dias 3 e 10 do corrente foram realizados na cidade de Sobral comícios de protesto contra a falta de energia elétrica. Vários oradores apontaram o prefeito Antonio Frota Cavalcante como responsável pela situação.

CHOCOS ENTRE ESTUDANTES E POLICIAIS. BELO HORIZONTE, 24 (I.P.) — Os estudantes da cidade de Lafaiete, em sinal de protesto contra o processo movido a um companheiro, por ter denunciado um clube garfado local como casa de lavagem, realizaram uma passeata e um enterro simbólico do referido clube. O delegado de polícia, porém, entendendo de impedimento a manifestação, impediu a manifestação. A frente de grande número de soldados assaltou os estudantes, espancando-os e quebrando o calçadão. Mas o tiro saiu pela culatra. Revoltada com a violência a população solidarizou-se com os estudantes e revidou ao ataque, mandando para o hospital o delegado e um policial. O juiz de direito de Lafaiete, para evitar que os soldados sofressem maiores baixas, foi obrigado a deter todo o destacamento durante 24 horas.

GREVE VITORIOSA. FORTALEZA, 24 (I.P.) — Os estivadores do porto desta capital depôs de vários dias de greve foram vitoriosos em suas reivindicações pela concessão de um aumento de 25%.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MEMBROS DO GOVERNO NO MERCADO NEGRO

SÃO PAULO, 24 (pelo telefone) — O sr. Jânio Quadros, acaba de apresentar à Câmara Estadual uma indicação, no sentido do governador bandido tornar público o relatório resultante do inquérito recentemente realizado no mercado da carne. Afirma a indicação que o comércio negro vem sendo efetuado nos próprios estabelecimentos municipais, sobretudo em Garapicui e no Tenda Unico. Os negócios il-

lícitos dos comerciantes e retentistas, o desvio do produto para outras praças ou para a indústria, em dano do abastecimento coletivo, a inépcia ou o desinteresse de altos funcionários da Prefeitura, inclusive o seu titular, que tentou embargar o inquérito, são fatos — afirma o sr. Jânio Quadros — que exigem perfeita fixação de responsabilidade, com indicação daqueles que os tornaram possíveis ou com eles se beneficiaram.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

MESA REDONDA SOBRE A CARNE

Hoje, às 17 horas, na sede do Serviço Social do I. A. P. C., em Coelho Neto, terá lugar uma Mesa Redonda sobre o abastecimento de carne na cidade. A esse ato, promovido pela Associação Pró-Melhoria do Coelho Neto e Acri, comparecerão diversos parlamentares, sendo franqueada a entrada ao público.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

O inquérito de que fala a imprensa havia sido aberto recentemente, tendo constatado ser o próprio Secretário da Higiene um dos responsáveis pelo mercado negro da carne.

ANIVERSÁRIOS

Completeram anos hoje: José Lopes Vieira, garçon; Mário Almeida Guimarães, operário da General Elétrica; Adalgisa Moreira, doméstica.

NASCIMENTOS: Nasceu ontem o menino Luiz Carlos, filho de Maria Augusta e João Pereira Neto, moradores em Ricardo de Albuquerque.

CONCERTO. No Clube de Regatas do Flamengo, segunda-feira, às 20h30 horas, realizou-se um concerto vocal a cargo do professor René Talha e seus discípulos, com a colaboração da declamadora Thais Florinda.

FO. ALEZEA, 24 (I.P.) — Nos dias 3 e 10 do corrente foram realizados na cidade de Sobral comícios de protesto contra a falta de energia elétrica. Vários oradores apontaram o prefeito Antonio Frota Cavalcante como responsável pela situação.

CHOCOS ENTRE ESTUDANTES E POLICIAIS. BELO HORIZONTE, 24 (I.P.) — Os estudantes da cidade de Lafaiete, em sinal de protesto contra o processo movido a um companheiro, por ter denunciado um clube garfado local como casa de lavagem, realizaram uma passeata e um enterro simbólico do referido clube. O delegado de polícia, porém, entendendo de impedimento a manifestação, impediu a manifestação. A frente de grande número de soldados assaltou os estudantes, espancando-os e quebrando o calçadão. Mas o tiro saiu pela culatra. Revoltada com a violência a população solidarizou-se com os estudantes e revidou ao ataque, mandando para o hospital o delegado e um policial. O juiz de direito de Lafaiete, para evitar que os soldados sofressem maiores baixas, foi obrigado a deter todo o destacamento durante 24 horas.

GREVE VITORIOSA. FORTALEZA, 24 (I.P.) — Os estivadores do porto desta capital depôs de vários dias de greve foram vitoriosos em suas reivindicações pela concessão de um aumento de 25%.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA. Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8316



A anedota, como anedota não é lá grande coisa. Mas tem o seu valor crítico, o que me veio contar por tudo que já a ouvi de terceiros. Anota por aí, na boca do povo, espalhada pelos bairros: quatro cantos da cidade... — João tem um dia de folga e entregou a carteira. E foi logo para a loja na água, sem a carteira, para comprar uma sacola. E foi logo para a loja na água, sem a carteira, para comprar uma sacola. E foi logo para a loja na água, sem a carteira, para comprar uma sacola.

Correu a primeira casa. Batida de porta e resposta. Vozes, alaridos e risos: — É possível falar e não ouvir? Estão longe do telefone há dias que não vejo coisa melhor... — Levantaram, senhor — respondeu o dono da casa. Mas não temos nada... — Não, senhor? — Eu pago a manutenção, gratificações, tudo isso. Mas não temos nada... — Não, senhor? — Eu pago a manutenção, gratificações, tudo isso. Mas não temos nada...

Desesperado e tudo aquilo a péssima estrebuchada entre as pernas, correu até a praia e o atirou das ondas enfurecido. Nesse instante, ouviu lá muito longe, onde o mar era mais azul, uma voz que nunca ouvira, uma voz estranha. E aliando viu o peixe à tona d'água, com os olhos levantados para o céu em agradecimento comovido: — Obrigado, Dr. Getúlio! Muito obrigado a você! HUMBERTO TELES

Humano Leblon ... 78,6% Mat. Hermosa ... 65,9% Frente Juvenil ... 55,5% Light ... 42,7%

Humano Leblon ... 78,6%

Mat. Hermosa ... 65,9%

Frente Juvenil ... 55,5%

Light ... 42,7%

S. Cristóvão, Centro da Cidade, F.F.C.B., Flamengo, todos com menos de ... 10%

A TODOS OS AJUDISTAS. Convidamos para a entrega dos prêmios aos clubes vencedores, que será feita terça-feira, dia 27, às 19 horas, na sede do MAIP, Rua Gustavo de Lacerda, 19.

Realengo ... 50,00

Realengo ... 50,00



Light ... 30,30 Frente Juvenil ... 14,00 Matheus Vital ... 40,90 Quintino ... 30,60 Individual (Cto.) ... 290,00 Total: 600,00

Light ... 30,30 Frente Juvenil ... 14,00 Matheus Vital ... 40,90 Quintino ... 30,60 Individual (Cto.) ... 290,00 Total: 600,00

Light ... 30,30 Frente Juvenil ... 14,00 Matheus Vital ... 40,90 Quintino ... 30,60 Individual (Cto.) ... 290,00 Total: 600,00

Cinema

Também saíram vitoriosos os tubarões nativos conseguindo a redução de vários impostos, inclusive a taxaço das ações ao portador —

tantes. Irai reagiu male foi Hospital Carlos Chagas, isso.

mentar deram entrada ontem na venda de maconha. Co
Hospital Carlos Chagas, isso,...

CONTRA A FOME E O DESEMPREGO

ANTONIO CASTRO

Com a imposição do racionamento da energia elétrica pela Light, o imperialismo desfecho um profundo golpe em pleno centro do fornecimento de matérias primas. E os panos industriais. Com isso, visa transformar o país num simples procurador descarregador sobre a operação, todas as consequências.

A indústria têxtil é a que mais está sendo atingida pelo monstruoso plano. Quatro fábricas já se encontram totalmente paralisadas: Caraca, Cruzeiro e Bomfim, no Distrito Federal, e a Pau Grande no Estado do Rio. 6.500 operários sem perceberem um só centavo durante a paralisação! E por outro lado, foi praticamente abolida a jornada de 8 horas de trabalho.

Em algumas empresas como a «Organo, em Anchieta, já iniciou-se a degola dos operários. Quem denuncia este crime é o sr. Francisco Rodrigues, presidente do Sindicato Têxtil, em entrevista concedida a este jornal.

E que faz o governo do sr. Getúlio Vargas diante de tal situação? Permanece impassível, colocando-se ao lado da Light e dos patrões. Por conseguinte, o que deve a classe operária fazer em defesa de seus direitos, contra o desemprego, a fome e a miséria crescentes? Há um caminho a seguir: o da luta vigorosa pela nacionalização da empresa imperialista, pelo pagamento integral das jornadas de trabalho e pelo estabelecimento de um salário mínimo digno. Passadas, demonstrações de protestos, greve, são os meios mais eficazes de que dispõe a classe operária para barrar a ofensiva do imperialismo.

Rejeitam os Metalúrgicos O Salário Mínimo de 1.200,00

Realizou-se sexta-feira última, na sede do Sindicato dos metalúrgicos, importante reunião dos trabalhadores desse setor profissional, a fim de debaterem o problema do salário mínimo. Levou os operários em empresas metalúrgicas a tomar essa iniciativa o fato de estar iniciativa a aprovação das novas tabelas de salários, que fixa para o Distrito Federal a importância de 1.200 cruzeiros, como salário mínimo.

A MESA
As 20 horas foram iniciados os trabalhos, sendo convidada para tomar parte na mesa o jornalista Francisco Mangabeira, o dr. Helder Vilares Suenara, e o jornalista São Marques. Minutos após o início dos trabalhos, quando discursava o sr. Francisco Man-

gabeira, a sessão foi suspensa para ser comunicado ao plenário a chegada do senador Carlos Gomes de Oliveira, que passou a dirigir os trabalhos.

OS DEBATES

O primeiro orador a fazer uso da palavra, iniciando os debates sobre o salário mínimo foi o metalúrgico Izaltino Pereira, que condenou as tabelas apresentadas pelo governo e acrescentando, em seguida, serem falsos os estudos efetuados pelos técnicos do Ministério do Trabalho sobre o assunto. Frizou ainda Izaltino Pereira que era grande o número de dirigentes sindicais que já tinham se manifestado contra o salário de 1.200 cruzeiros e que essas protestos se fazem ouvir também da própria massa ope-

Importante reunião realizada sexta-feira última no Sindicato — Será levantado também o problema do racionamento da energia elétrica — Participação na campanha de todos os setores profissionais — Presidiu os trabalhos o senador Carlos Gomes de Oliveira

lária que trabalha e passa fome. Finalizando o orador propôs que o Sindicato dos metalúrgicos se unisse aos demais sindicatos, no sentido de apoiar essa campanha, reorganizando o movimento, maneira pela qual seria possível a vitória.

COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

O orador seguinte foi o operário Euripedes Ayres de Castro, que iniciou seu discurso afirmando que o salário mínimo e um dos problemas que mais preocupam a classe trabalhadora. E, depois de argumentar, com fatos, a impossibilidade de um operário, mesmo sozinho, se manter com tão pequena importância, propôs que o Sindicato não deixasse uma comissão, que iria cuidar do encargo de estudar as bases para a apresentação de um novo salário mínimo. Seria procedido um inquérito no seio da massa trabalhadora e, se acordo com o que ficasse apurado, seria dado o resultado final. Frizou ainda o sr. Euripedes que o Sindicato dos metalúrgicos se dirigisse às demais entidades sindicais do Distrito Federal para que procedessem de forma semelhante, para depois tornarem parte de uma ampla assembleia geral tomando parte a mesma representação dos trabalhadores de toda a Capital da República.

O AUMENTO DE SALÁRIOS
Foi ouvido em seguida o metalúrgico Benedito Cerqueira que alertou o plenário sobre a importância da luta pelo aumento de salários. Que essa campanha prosseguisse ao lado da do salário mínimo, isto porque o movimento já está bastante adiantado, já tendo sido entregue aos patrões o pedido de aumento acompanhado de um memorial com inúmeras assinaturas. Os patrões até o presente momento não responderam e, portanto, disse o orador, daí a necessidade de se manterem vigilantes para evitar o torpedeamento da campanha.

O PROBLEMA DA ENERGIA
Estava para ser posta em votação a proposta apresentada pelo sr. Euripedes Ayres de Castro, para a formação de uma comissão, a fim de estudar as novas bases de salário mínimo, quando o sr. Izaltino Pereira pediu a palavra, para o aparteante que o problema do racionamento da energia elétrica era também de grande importância e que não deveria ser esquecido ou posto de lado. A Light com essa medida, disse o sr. Izaltino, amarga jogar ao desemprego milhares de trabalhadores de todas as indústrias, além da redução do salário com a redução de horas de trabalho. E, portanto, um assunto que interessa a toda a classe operária do Distrito Federal, que já começa a sentir as consequências do racionamento de energia.

APROVAÇÃO DA PROPOSTA

Momentos antes de encerrar os trabalhos foi posta em votação a proposta apresentada pelo sr. Euripedes Ayres de Castro, com o adendo sobre o problema do racionamento da energia elétrica, pelo sr. Euripedes Ayres de Castro, sendo aprovada por unanimidade. Ficou resolvido, então, que a Comissão de Salários dos metalúrgicos ficasse encarregada não só da questão do aumento, como também de estudar e apresentar as bases de um novo salário mínimo e do problema da energia elétrica nas indústrias. A referida comissão também convocará todas as direções sindicais e os trabalhadores em geral para tomarem parte de uma assembleia, marchando unidos para a conquista de um justo salário mínimo.

DELEGADOS DE S. PAULO

A sessão ia ser suspensa quando foi comunicado um presente a chegada de uma delegação de metalúrgicos de São Paulo, que se encontravam em Capital, a fim de tomar parte no congresso dos trabalhadores nas indústrias. Foi dada a palavra a sr. Joaquim Ferreira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, que hipotecou irrestrita solidariedade a seus companheiros cariocas, na luta por um digno salário mínimo.

HASTEADA A BANDEIRA IANQUE NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Na sessão noturna de sexta-feira o sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

Um empréstimo forçado, Interim, por exemplo, disse o sr. Lobo Carneiro, é uma forma de imposto sobre a renda. E, portanto, a reforma da legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres, é uma forma de imposto sobre a renda.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

A denúncia do deputado Fernando Luís Lobo Carneiro da tribuna da Câmara —

um empréstimo forçado, Interim, por exemplo, disse o sr. Lobo Carneiro, é uma forma de imposto sobre a renda. E, portanto, a reforma da legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres, é uma forma de imposto sobre a renda.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

tar a exportação de minério. Adiante o sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr. Lobo Carneiro denunciou a tentativa de que se reforme a legislação do Imposto sobre a Renda, de modo a beneficiar os ricos e prejudicar os pobres.

O sr

A IMAGEM DE STALIN

inspira obras de arte ao povo soviético

Os grandes mestres soviéticos da arte popular têm uma vida de grande intensidade criadora. Todos os anos surgem grandes obras de arte. Os artistas oriundos do povo expõem seus feitos, suas conquistas em grandes e pequenas mostras de arte. Suas obras podem ser vistas sempre em vários museus e galerias de pintura.

As obras dos mestres da arte popular soviética caracterizam-se por um profundo conteúdo ideológico.

Ao escolher seus temas, os artistas soviéticos inspiram-se nas heróicas façanhas do povo, na vida real socialista. Também os temas históricos, literários e folclóricos constituem uma grande fonte de inspiração.

Mas as obras dedicadas às grandes figuras de Lenin e Stalin ocupam lugar especial na arte popular soviética. Seriam necessárias centenas de páginas para uma simples enumeração das obras de artistas

do povo dedicadas a este tema predominante. Este artigo nos permite apenas citar como exemplo, o insigne trabalho realizado pelos artistas na criação de obras de arte e retratos de Lenin e Stalin algumas obras realizadas no trabalho dos últimos anos e dedicadas por seus autores ao genial continuador da causa de Lenin, ao dirigente da potência socialista soviética, o generalíssimo Stalin. Além disso, o objetivo deste artigo nos obriga a

dedicar atenção apenas à obra das mulheres artistas.

Neste sentido nossa atenção se volta para as obras das artistas dedicadas à arte popular decorativa e à arte aplicada, obras executadas em cristal de rocha, porcelana, pedra, la (tápetes goeichies), osso, vidro, bordados.

Entre as obras de arte realista destacam-se em primeiro lugar dois jarros decorativos de grande tamanho, presentes oferecidos a Stalin pela organização dos operários da fábrica de porcelanas do Estado «Lomonosov» e o da fábrica de artigos artísticos de cristal entalhado. Esses dois jarros se encontram expostos na Galeria do Estado «Tritakov», em Moscou, galeria que contém os tesouros da arte plástica russa e soviética.

Cinco artistas, das quais três mulheres, L. B. Libedinskaya, L. P. Protopopova e A. A. Yatskevitch, trabalham na criação do jarro de porcelana da fábrica Lomonosov. A complicada e artística decoração em ouro do jarro denominado «Vitória» faz com que ele seja exemplo único em seu gênero. No medalhão central do jarro, em um marco ovalado aparece o retrato de Stalin. O genial chefe militar que conduziu a pátria socialista à histórica vitória sobre a Alemanha nazista aparece em uniforme, com suas condecorações e medalhas, com a estrela de ouro de Herói do Trabalho Socialista e de Herói da União Soviética. Igualmente imponente é o jarro de cristal entalhado de 133 centímetros, obra de um grupo de artistas entalhadores de cristal de rocha, feito de acordo com o projeto do artista decorador A. A. Lipskaya, sob a direção do artista A. A. Yatskevitch que trabalhou cerca de 20 anos nessa fábrica. Causa especial impressão a parte central do jarro. Sobre medalhões convexos, gravados, aparecem em baixo relevo Lenin e Stalin, de perfil. Outros medalhões reproduzem o escudo da União Soviética, a Ordem da Guerra Patria e a Ordem da Vitória. Os artistas e mestres da arte popular decorativa e aplicada expressaram neste jarro, com a linguagem das imagens artísticas, a vitória do Poder Soviético.

A escultora V. I. Mujina, artista do povo da URSS, membro efetivo da Academia de Belas Artes da União Soviética, é autora de um retrato e relevo de Stalin, de tamanho regular, executado em cristal de cor, transparente. A modelagem é de extraordinária perfeição. O retrato de nosso guia exprime profunda nobreza humana e força espiritual. Apesar de que o retrato de Stalin não é de grande tamanho, é considerado como uma obra monumental da arte realista. Um grande trabalho tem sido realizado no que se refere a obras dedicadas à imagem de Stalin pelos famosos artistas criadores dos artísticos camaltes-miniatu- rias de Poley, Fedotkin e outras cidades. Juntamente com os já famosos mestres N. S. Bemionov, P. G. Serebriakov, L. N. Buturin e muitos outros, trabalharam jovens artistas tratando o tema de Stalingrado. A jovem A. A. Kotujina, natural de Poley, em particular, dedicou seu trabalho à heróica epopeia de Stalingrado, a cidade que ficou para sempre ligada ao nome de Stalin. A obra de Kotujina é um cofre-sininho «Stalingrado» re- presentam com episódios da luta imortal dos combatentes soviéticos inspirados pelo gênio militar de Stalin. A miniaturista da pequena cidade de Mstera, M. K. Petrova decorou um cofre-sininho à base do tema «Intrepidez e heroísmo do Exército Vermelho», a artista L. I. Zhenina, do mesmo lugar, decorou outro à base do tema «Entrega aos Koljosienses da terra que os torna donos da terra à perpetuidade» e outros em que a imagem de I. V. Stalin ocupa o centro de composições em que figuram numerosas pessoas.

As mestras tapeteiras da República Soviética Socialista da Ucrânia, Denicenko, Boyko, Ivanetz, Golovachenko e Kitzuy, de acordo com os esboços do pintor D. N. Shaviy- nin fizeram um enorme

NIKOLAS SOBOLEVSKY

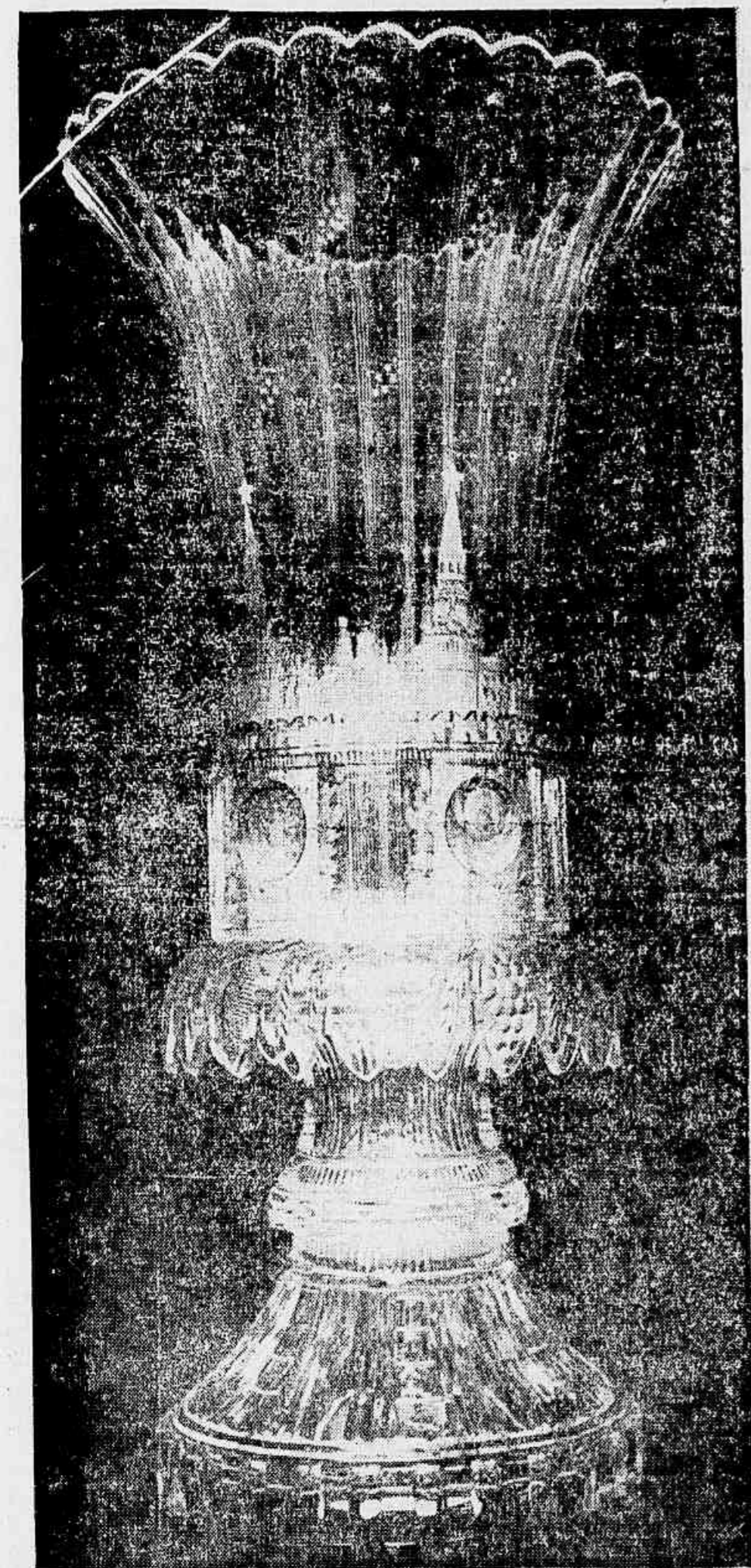
da numerosos exemplos de como os mestres da arte popular desejam carinhosamente representar em suas obras a imagem do grande Stalin.

«Eu és nosso sol, que iluminou todo o mundo.

De todos os trabalhos é a glória e o orgulho. Com estas palavras se dirige a Stalin, em sua carta, o povo da Bielorrússia.

A imagem de Stalin inspira o numero exér-

cito de artistas da criação popular da União Soviética para a criação de obras de arte dedicadas ao genial guia, mestre e amigo do povo soviético e dos trabalhadores de todo o mundo.



JARRÃO DE CRISTAL, obra de um grupo de artistas especializados em entalhe de cristal, projeto do artista Lipskaya.



JARRÃO DE PORCELANA «Vitória», presente enviado a Stalin pelos trabalhadores da Fábrica de Porcelanas Lomonosov. Na fabricação e decoração desta jarra participaram os artistas L. Libedinskaya, L. Protopopova e A. Yatskevitch.



GOBELINO «I. V. STALIN — amigo do povo bielorrusso». Nes a complicada composição trabalharam durante 7 anos os artistas Koslova Raytzer e Nazarovskaya.



COFRE «Entrega aos Koljosienses da terra que os torna donos da terra à perpetuidade», obra da artista popular miniaturista Mstera Zonina.

gobelino de vivas cores «A Incorporação da Ucrânia», de três metros, que se caracteriza pela simplicidade realista.

Notável é a obra das artistas da arte aplicada e decorativa Kozlova, Raytzer e M. Nazarovskaya, autoras do gobelino «I. V. Stalin, amigo do povo bielorrusso». Sete anos trabalharam essas artistas na obra, que é de complicada composição e que só foi concluída no corrente ano.

Numerosas obras dedicadas a Stalin são realizadas por mestres da delicada arte do entalhe em osso. A artista de Jolmgorak, M. Sinkanova, juntamente com o mestre A. Shtamp, entalharam o retrato de Stalin em miniatura em um bonito marco repuxado.

Poderíamos citar ain-



COFRE «Intrepidez e heroísmo do Exército Vermelho», obra da artista miniaturista Petrova.

A "Mocinha" no Cinema



ILKA SOARES, «mocinha» brasileira, do filme «Malor que o Céu», é uma das estrelas do cinema nacional.

As primeiras — Mary Pickford — Novas «Mocinhas» — Classificação — «Mocinhas» misteriosas — «Mocinhas» de hoje

A «mocinha» foi um tipo criado, especialmente, para a tela. Em vários romances e peças teatrais existem, também, «mocinhas», personagens centrais, amando, sofrendo e renunciando. Porém a «mocinha» do cinema possui características bem diferentes de outra qualquer personagem feminina, vivendo num livro ou numa peça teatral.

A «mocinha» apareceu no cinema como um elemento obrigatório. Nos primeiros filmes, ela comparecia, sempre, como parceira do «mocinho», nas aventuras do «far-west». O «mocinho» surgia a cavalo branco, preto ou malhado, via uma delinquente sendo atacada pelos in-

dios ou pelos bandidos; ali o «mocinho» fazia o perigo correr e, quando ia ser apresentado aos passageiros, lá estava, infalivelmente, a «mocinha», piscando, piscando envergonhada porque já estava amando o «mocinho», seu herói para o resto da vida.

A garizada e os adultos vibravam quando o «mocinho» salvava a «mocinha» sentenciada a ser perseguida, homeopaticamente, em todos os atos da história. Centenas de vezes isto foi repetido e, sempre, satisfatoriamente, porque em todas as platéias do mundo sempre existia um «mocinho» e uma «mocinha» dentro de cada espectador, mesmo em quem ainda não se tornara «mocinho» ou «mocinha» em sua emoção infantil.

AS PRIMEIRAS

Pearl White foi uma das primeiras «mocinhas» do cinema silencioso. Seus filmes produzidos, em 1920, eram um contraste com o moribundo pleguismo das tragédias do cinema italiano, onde, Francesca Bertini, com seus peripetuos suicídios, fazia derramar lágrimas na plateia, ao som de valsas nostálgicas. Lydlly Burelli era outra, que atravessava corredores de castelos, vestida de branco, como se fosse um fantasma. Pearl White, não; era dinâmica, enfrentava os «Perigos de Paulina» e os «Miserios de Nova Iorque», de Louis Gannier. Outras «mocinhas» apareceram, e, entre tantas, Geraldine Farrar. Porém, Pearl White permaneceu na imaginação do fã, até que surgiu a namorada do mundo.

MARY PICKFORD

Mary Pickford, namorada do mundo foi a primeira da época das estrelas. Chegou

CARLOS ORTIZ



BETTE DAVIES, uma «mocinha» trágica, que apesar da idade, continua a ser uma grande estrela.

CARTA ABERTA DE CARLOS ORTIZ A ALBERTO CAVALCANTI

A MIGO CAVALCANTI

A estas horas você já estará ciente da mancha do sr. Jurandir, após o encerramento das Mesas Redondas de Debates sobre o cinema nacional, realizadas na Ali e no Clube Internacional de legações nos dias 5, 6 e 7, do corrente.

Depois de três magníficas noites de trabalho e estudos, de que participaram cordialmente produtores, diretores, atores, técnicos, cronistas cinematográficos e fãs, um jovem teve a ideia de distribuir entre os presentes uma cópia multiplicada do anteprojeto de que lei que seria o Instituto Nacional de Cinema e das outras providências.

Foi o quanto bastou. Jurandir apanhou o papel, ganhou o tabuleiro e, subitamente um raio, pôs-se a voar, e aquele papel era falso. Aquilo não era o anteprojeto verdadeiro, no mistério e intangível Instituto que você vem gestando há mais de nove meses, com pudor e recato, temeroso de vir a público para dizer-lhe qual o fruto desse ventre e quem é o pai dessa criança.

A crise histérica do jovem paladino do Instituto foi contraproducente, Cavalcanti. A provocação grosseira caiu no vazio. Em compensação, todos quiseram saber porque o moço se irritara tanto e souberam.

Souberam que era autêntico aquele monstro fascista, de que tinham nas mãos uma cópia multiplicada. Souberam todos que na mesa redonda de debates sobre o Instituto Nacional de Cinema, promovida na capital bandeirante no dia 1º de setembro, sob os auspícios da Associação Paulista de Cinema, o delegado de Cavalcanti, Deolinda Vieira Otoni, não se acobardou como ponto pacífico a autenticidade de um anteprojeto, como lúcu de unhas e dentes na defesa de seus itens mais sagrados e racionais.

A esta altura dos acontecimentos, você não conseguirá mais negar que esse Cavalo de Tróia, quem o trouxe pelas portas do nosso acampamento, à noite, e sorrateiramente, foi você. Mas eu não lhe atiro a primeira pedra, Cavalcanti, porque todo pecado tem redenção. Aceite o convite que tantas vezes lhe fizemos ou mesmo o repto que já lhe fez alguém, e venha a público dizer claramente o que vem a ser o Instituto Nacional de Cinema.

Esclareça o sentido do artigo 1º do anteprojeto, onde

você nos promete um super-dip do cinema nacional, «sujeito à fiscalização do Ministério da Justiça e dos Negócios Interiores». Diga em termos singelos e inteligíveis se não é uma CENSURA PREVIA de histórias e argumentos cinematográficos.



PUDOVKIN, autor do livro «O ATOR NO CINEMA».

fica aquilo com que você nos ameaça na confusão proposital do artigo 2º, letra «e». Explique-nos o sentido daquele registro de profissionais da indústria cinematográfica, na letra «e» do mesmo artigo, quando o Instituto não é um órgão de classe, mas um apêndice de policiamento ideológico do Min. da Justiça. Venha negar em público a redação daquele «O» de penacho, onde você projeta organização do sistema de distribuição de filmes virgens, desde a importação até a distribuição no mercado interno, medida eficaz para silenciar um dia a voz dos homens de cinema que não pensam como você.

Estas e muitas outras barbaridades do anteprojeto do seu Instituto exigem uma explicação imediata. Explicação.

Na Escola do Povo, será realizado amanhã às 19,30 horas em sua sede à Av. Venezuela 27, 6º andar o debate sobre a peça «Massacre» que a equipe de Graça Melo está representando no Regina.

José Maria Monteiro dirigiu a peça «As decanadas» de Pericles Leal, para o Serviço Nacional de Teatro.

NOTÍCIAS

O decreto que obriga a exibição de um filme brasileiro para oito filmes estrangeiros, vitória do item 7 das Resoluções das Três Mesas Redondas realizadas pelos profissionais, produtores, atores críticos e fãs de cinema, não foi nem recebido no exteriorismo que cerca o misterioso futuro Instituto Nacional de Cinema. Realmente, existe uma razão para tal desgosto: De-

pois de tantas reuniões do grupinho Cavalcanti elaborando tanta papelada disso e daquilo, em sua burocracia, foi o pessoal de cinema que, reunido, conquistou esta justa reivindicação que veio favorecer ao Cinema Brasileiro.

Gary Cooper e Ruth Roman, dirigidos por Stuart Heisler, em «Vingador impiedoso», estarão, amanhã, no São Luiz, Rex, Romy, América, Mem de Sá, Floriano, Monte Castelo, São Pedro e Odeon de Niterói.

«Hebeas», A mulher inesquecível, estará em repêse, amanhã, no Palácio, Rian, Leblon, Avenida e Rosário.

Outro filme com Ruth Roman, «Clube que mata», no Vitória, Miramar, Iris, Botafogo, Madureira, Icarai.

«Amapeu Nazzari» estará no Azteca, Rivoli, Cullzeu, Ipanema, Maracanã, Fluminense, com a grande atriz Clara Calamai em «Quando os Anjos Dormem».

Nos Metros, Esther Williams em «Amor pagão», em technicolor. Antecipadamente avisamos que é um «cabe-caxi».

Amanhã, «Milagre de Amor» filme da Flama, com Fada Santoro, Paulo Porto, dirigidos por Monic Feneilon, no Plaza.

Carlos Ortiz terminou a rodagem de «Luiz nas sombras», que se encontra, atualmente, no laboratório de montagem.

Alex Viani, Rodolfo Nani e toda a equipe de «Ac» estão filmando no interior de São Paulo.



DANIELLE DARRIEUX, foi uma «mocinha» romântica no filme Mayerling e uma coquete em «Meu amigo, Amélia e eu».



LINDA DARNELL, uma moderna «mocinha» do cinema norte-americano, possui em seu tipo qualquer coisa da «mocinha» brasileira.

Cartilha de Cinema CENAS E SEQUÊNCIAS

Se estudarmos anatomia do filme, vimos que este se decompõe em seqüências; estas, em cenas; estas, em tomadas; estas, finalmente, em quadros e fotogramas.

Uma seqüência é todo um episódio da ação. As seqüências de um filme correspondem aos capítulos de uma novela ou romance.

Uma cena é uma unidade ou série de tomadas que transcorrem num só momento ou num único lugar de ação. Ao final de uma cena de bar, deve estar previsto, no enquadramento ou decupagem, quantas tomadas a referida cena comporta.

TOMADAS Uma cena de bar, como a que mencionamos anteriormente, pode ser filmada de uma só vez, numa só tomada; ou pode filmar-se em várias tomadas, sob vários ângulos, com ou sem movimentos de câmara.

Tudo isso é também previsto na decupagem técnica. Nas, as tomadas são enumeradas, metradas e minutadas final do filme, assim como para possibilitar a metragem e minutagem de cada rolo e do filme inteiro.

ANGULAÇÃO Já dissemos, na primeira parte desta Cartilha, que a

grande novidade do cinema como arte são os meios próprios e específicos de expressão: a imagem em movimento, ou seja, a imagem descontrolando-se no espaço e no tempo.

Há, entretanto, um novo elemento de criação e valorização estética da imagem, que é fundamental em cinema: o ângulo. Germaine Dulac, uma escritora francesa que depois celebrizou-se no cinema, escreveu, certa vez: «Se muitos câmeras apreciaram o alcance curioso do cinematógrafo, poucos apanharam a sua verdade estética. Tanto as artes intelectuais como as massas, faltava evidenciar um elemento psicológico indispensável ao julgamento, a saber, a visão do movimento apanhado sob um determinado ângulo. O deslocamento de linhas podia suscitar a emoção e requeria, para ser compreendido, um sentido novo, paralelo ao sentido literário, musical, escultural ou pictural».

Com efeito, é impossível fazer cinema e apreciar um filme, sem ter o SENSO DO ÂNGULO.

A mesma pessoa, o mesmo objeto, é mais ou menos belo, mais ou menos fotogênico e sugestivo, con-

forme o ponto de vista ou ângulo em que se coloca o olho da câmara, que vê pelo artista e pelo espectador.

Suponhamos um paulista no instante familiarizado com S. Paulo, Conhece-lhe todas as ruas, praças e recantos. Um dia ele sabe ao último andar do Martineil ou no Banco do Estado e, do terraço, observa a capital. Tudo lhe parece novo, surpreendente, mais belo e sugestivo. Porque? Foi o novo ponto de vista em que se colocou. O ângulo novo criou e valorizou belezas até então desconhecidas.

Em pintura, em fotografia, o ângulo foi sempre um elemento criador de capital importância. Análogo ao movimento, ou ao ritmo exterior da imagem, no cinema, o ângulo adquire uma expressão única e singularíssima.

O bom diretor de cinema sabe isso. E quando vai ocupar um argumento, convoca seus auxiliares mais ímigos — seu assistente e o operador e o iluminador — e com eles estuda tomada por tomada o futuro filme. Determinam de antemão onde vão se situar a câmara, pois a localização usada e que determina o ângulo de cada tomada.

MOVIMENTOS DE CÂMARA Na fotografia, que é estática, o ângulo e também estático e a máquina imóvel. Mas em cinema o aparelho de tomadas se locomove. A inteligência movimenta a câmara determina maior ou menor beleza na sucessão dos ângulos e das tomadas.

A câmara de filmagem tem um duplo movimento que poderíamos comparar aos movimentos da terra: o de rotação, em torno de seu próprio eixo; o de translação, de um lugar para outro.

A câmara move-se em sentido vertical, tanto para cima como para baixo, e em sentido horizontal (à direita e à esquerda). A esse movimento de câmara se denomina panorama. Apanhando uma paisagem, uma rua, a fachada de um edifício, em sentido vertical (à direita e à esquerda). A esse movimento de câmara se denomina panorâmica. Apanhando a paisagem, uma rua, a fachada de um edifício, em sentido vertical ou horizontal, a câmara panorâmica.

A câmara move-se também de um lugar para outro. Passeia, viaja, desloca-se ou se locomove, quer sobre pequenas rodas, sobre trilhos, sobre uma grua de filmagem, num guindaste ou de avião. A esse movimento de câmara se denomina travelling (do inglês, travelling), ou ainda deslocamento, locomoção da câmara.

É frequente ainda conjugar ambos os movimentos: a câmara se desloca (travelling), e ao mesmo tempo panorâmica.

Na decupagem técnica de um filme, o diretor e seus auxiliares mais próximos determinam de antemão as cenas e tomadas que comportam travelling (ou deslocamentos de câmara) e panorâmicas, e qual o sentido de tais movimentos.



VALENTINA CORTESE «mocinha» do cinema italiano americanizada em Hollywood no filme «Thieves Highway».

NOTAS

A Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, por iniciativa do seu diretor, Arquimedes de Melo Neto, deu-nos este ano, em tradução de Luiz e Thais E. de Vasconcelos, o livro de Georges Sadoul, O CINEMA, sua técnica, sua economia.

Este empreendimento admirável não foi uma aventura, porque, com satisfação, anunciamos aos nossos leitores que o livro «O ATOR NO CINEMA», do grande cineasta Pudovkin, estará nas livrarias, na primeira semana do próximo mês de dezembro.

Além desta notícia importante para os estudiosos de cinema, agradecemos a Arquimedes de Melo Neto o exemplar do livro de Sadoul, oferecido, gentilmente, para prêmio que será entregue na segunda-feira, dia 3 de dezembro, ao vencedor da Melhor Crônica Sobre o Povo Filme do Mês.

Domingo próximo publicaremos o nome do vencedor. Enviem crônicas para esta última semana.

Anunciamos que está aberto mais um Concurso de Crônicas. Esta será sobre o Melhor Filme Brasileiro de 1950. O prêmio será um exemplar do livro de Pudovkin, «O ATOR NO CINEMA».

Remetam, o mais breve possível, crônicas sobre o MELHOR FILME BRASILEIRO DE 1950.

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m² (20 x 50) ótimas para aluguéis e granjas, com ônibus e trem passando por dentro, do loteamento. Terra boa e plana, água de nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em sucessivas prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRÁTIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M RAMOS, alfaiate, retransforma e conserta roupa de homens e senhores. Rua dos Inválidos, 172, sobrado.

Fone: 42-0554

Aceito fazendas para conserto. Preços módicos e pontualidade.

Literatura e Arte



Tchen Chu Liang — A impressora de campanha



Hsia Feng — A instrução dos novos recrutas

Estampas Revolucionárias Chinesas

Hélène Parmelin

«Novo ponto de partida é servir o povo chinês ardientemente e de todo o coração», disse Mao Tsé-Tung. A gravura chinesa, ardentemente e de todo o coração, serviu e serve o povo chinês. Não é por acaso que ela ocupa lugar tão alto na China de hoje. Nascida do povo, empreendida pelo povo, arte popular ancestral num país cuja cultura refinada não penetrava no limiar das tapas camponesas e das favelas operárias, a gravura tornou-se o sustentáculo ideal das ideias e da propaganda revolucionária; a luta contra a opressão; a luta pela libertação nacional; a luta pela construção da República Popular Chinesa; e encontrar, nesse processo, a base de uma verdadeira revolução artística.

De 1920 a 1930, na China, a propaganda experimentou um grande impulso, e a gravura a acompanhou. Gravura em madeira: não custava caro imprimi-se em papel de jornal. As estampas começaram a circular por toda parte. Passaram de mão em mão, como voantes. Faziam-se com elas colagens de imagens tão expressivas que dispensavam legendas. Os artistas e artesãos revolucionários trabalhavam de todo o coração. Sua consciência revolucionária transformava em armas de combate esses pequenos folhetos.

Koumintang percebeu o alcance dessa propaganda, e entrou a perseguir ferozmente os gravadores, cujo estilo era considerado tão perigoso como o fuzil. E o mestre, o iniciador dos gravadores chineses de hoje — Ju Shoh — foi preso e executado. Mas seu exemplo frutificou. Mais de dez mil arteístas, ora clandestinamente, ora abertamente, inscrevem na madeira a odisséia do povo em luta.

Lu Hsun, chamado o «Gigante chinês», abriu em 1930 uma escola de gravura em Shanghai. Depois o movimento ganha o norte, apesar das perseguições furiosas do Koumintang. Lu Hsun funda duas novas escolas em Pequim e Cantão. Organizam-se exposições que mais tarde irão a Moscou e a Leninegrado, em seguida a Londres, Nova York e Calcutá, levar a mensagem do povo chinês.

Quando em 1946 Chiang Kai Shék, com armas americanas, jogou seus soldados contra as tropas do povo mal saídas da guerra japonesa, os gravadores intensificaram seu trabalho. E até a vitória, nunca deixaram de ajudar o combate do povo, de mostrar a verdadeira face de Chiang Kai Shék, de seus lacaios e de seus vassalhos, e de cantar a aproximação irresistível dos tempos novos.

«Como apanhar os filhotes do tigre, se não se penetra no covil do tigre?» — este provérbio chinês, tornado célebre depois que Mao Tsé-Tung o evocou em 1937, serviu de ensinamento aos gravadores chineses, e o tigre tinha bastante razão de temer as imagens nascidas do seu estilo. Eles empregavam ao povo chinês o segredo dos covis. E aprendiam ao mesmo tempo, no contato com o povo, como libertar e exprimir suas aspirações mais confusas. Durante anos, os gravadores se empenharam em estabelecer «ligação» entre o conhecimento e a prática, entre os conhecimentos e a a-

tas modernas criaram uma arte nacional e trabalharam para aperfeiçoá-la incessantemente, como os escritores e os poetas. «A cultura geral no seio da nova democracia», disse Mao Tsé-Tung, «veste-se de um caráter nacional». E essas estampas revolucionárias, que sucessivamente gritaram contra a opressão, chamaram ao combate contra o invasor, cantaram a glória de Mao Tsé-Tung e de seu exército, chamaram hoje à construção de um mundo novo, num estilo novo, todo impregnado de um sabor hereditário.

As formas conservaram a violência das gravuras antigas no frontispício dos romances populares; mas elas se aproximam da realidade, perdem seu caráter

central. Enlaçam com sua poesia as cenas do trabalho ou de guerra. Têm por vezes o ritmo e a graça, a expressão e a força, a segurança técnica e a clareza de composição da grande arte.

Nenhuma se parece com a outra, pois cada artista trabalha segundo seu próprio temperamento, com mais ou menos talento ou gênio; mas todas seguem o mesmo caminho, encontram no contato com o povo novos meios de expressão, incorporam sem suspeitar a alta tradição chinesa.

Não se pode olhar essas gravuras sem sentir de horror ou de alegria; pois elas encerram em seus traços grossos ou leves, na sua

violência e na sua doçura, a história da China e de seu povo, de uma terrível opressão e de uma radiosa vitória.

Mais tarde se irá olhar-lhes num gabinete de estampas onde não penetrarão somente

os amadores de gravuras raras, mas todos aqueles que quiserem saber que lugar teve de enfrentar o povo chinês como ele foi acessado até o covil e vencido; e por que metidos os artistas chineses, participando nos combates do povo, vivendo na sua vida arrastada, perseguindo, abatidos, incessantemente multiplicados, ajudados e dirigidos hoje pelo mais sólido dos apoios, se batem com suas armas de artistas na mão, anima-

Intelectuais e Artistas de Renome no Congresso Continental da Paz

A Comissão de Iniciativa do Congresso Continental da Paz, a reunir-se no Brasil de 10 a 15 de dezembro próximo está integrada por algumas das mais altas personalidades do continente no domínio das artes, ciências e letras. O México está representado pelo mundialmente conhecido pintor David Alfaro Siqueiros, pelo escritor Enrique González Martínez, antropólogo Alfonso Caso e cinegrafista Gabriel Figueroa. Dos Estados Unidos, temos o romancista Howard Fast e o cantor Paul Robeson. Do Chile, a poetisa Gabriela Mistral, prêmio Nobel de Literatura. Da Argentina, a escritora María Rosa Oliver e o diretor do Teatro do Povo de Buenos Aires, Leonidas Barletta. Da Colômbia, o naturalista padre Enrique Arboez. De Costa Rica, o escritor Joaquín García Monge. De Cuba, o historiador Luiz Cardoza y Aragón. De Salvador, o linguista Fran-

cisco Gavidia, professor universitário, do Uruguai, o escritor Juan Marinello, escritor. ESTADOS UNIDOS — Rockwell Kent, pintor; Albert Kahn, escritor. EQUADOR — Alfredo Pareja Diez Canedo, romancista; Jaime Chaves Granda, escritor. COLOMBIA — Baldomero Sanín Cano, filósofo; Luiz Carlos Pérez, professor de direito penal; Diego Montaña Cuellar, professor de direito.

PERU — Jorge Galvez, escritor, ex-chanceler, ex-presidente de República; professor Uriel García; Juan Ríos, prêmio nacional de poesia e teatro. PANAMA — Bernardo Lombardo, professor de Física da Universidade; Carlos Chang Marín, prêmio nacional de literatura.

GUATEMALA — Miguel Angel Asturias, romancista; Carlos Merida, pintor. Entre os signatários brasileiros do manifesto de

convocação figuram, além de Portinari e Oscar Niemeyer, o romancista Graciliano Ramos, o etnólogo Edison Carneiro e o pintor Clovis Graciano.

Homens e Fatos

A «Gazeta Literária» é citada por um vespertino carioca com relação às enormes cifras atingidas pelas tiragens de livros na URSS. Eis algumas: Maxim Gorki, 19 155 000 exemplares; Pushkin, 57 250 000; Tolstoi, 42 456 000; Maquiavel, 16 388 000. Dos livros destacam-se os seguintes: Sholokov, 18 553 000; Fadeyev, 13 718 000; Ehrenburg, 7 478 000 exemplares.

O cardinal Spellman é autor de um romance chamado «The Foundlings» («Os Enxotados»), escrito entre sermões a favor da guerra. Foi considerado um dos piores livros do mundo. Mas o cardinal, no entanto, declarou uma vez que se não abria nenhuma linha de defesa contra as palavras não admitidas interpretação diferentes.

O sr. Santa Rosa escreveu um artigo sobre pintura onde fala em «vergonhosos», «vilões», «bas-fonds», «cavalha», «infamia», «fraude», «sargeta» e «luta de ferro». Presume-se que o vilão por essa categoria tenha sido a imprudência de dizer que o sr. Santa Rosa, antes de ser juiz da Bienal, distribuiu propaganda da Bienal aqui no Rio.

Está terminado o julgamento do concurso de contos da revista «Para Todos». O concurso com cerca de quarenta participantes, foi um grande êxito.

Sob a presidência do escritor Edison Carneiro, realizou-se quinta-feira a reunião de fundação da Cooperativa do Livro, uma das novas iniciativas da Associação Brasileira de Escritores.

Concurso de Poemas Em Homenagem a Stalin

Como parte das comemorações do 72.º aniversário de Stalin, a 21 de dezembro próximo, IMPRENSA POPULAR resolveu instituir um concurso de poemas, com o prêmio de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) ao primeiro colocado, e duas menções honrosas.

A figura de Stalin, campeão da paz e da independência dos povos, tem sido e é cada vez mais uma fonte de inspiração para os artistas que buscam seus temas na realidade, onde avulta o que o maior poeta francês, Paul Eluard, denominou a densidade e o peso humano dessa grande existência.

Homenageando o maior vulto de dirigente político, de sábio e estadista da atualidade, os poetas brasileiros estarão ao mesmo tempo exprimindo a solidariedade do que existe de mais sã e progressista em nosso povo com a luta de todos os povos pela liberdade, pela dignidade humana e contra o tremendo perigo de uma nova catástrofe mundial.

Assim, pois, estamos certos do êxito desse concurso, que se destina sobretudo aos poetas jovens. Os poemas premiados serão publicados na própria página literária da IMPRENSA POPULAR de domingo, 23 de dezembro, e nos domingos subsequentes.

Os trabalhos deverão ser enviados à redação da IMPRENSA POPULAR (rua Gustavo Lacerda, 19) até 15 de dezembro, e assinados com pseudônimos. Em envelope à parte, fechado, o autor enviará a identificação constante de nome, endereço, do pseudônimo usado. Não haverá devolução de originais.

André Wurmser

grosso triunfante do socialismo expandindo-se na consequência de sua história. Eu sou evidentemente um bilbo, mas declaro preferir o estilo do mais modesto jornal de cidade a esta algaravia.



NO FESTIVAL DA JUVENTUDE de Berlim reuniram-se três poetas que podem ser considerados entre os maiores do mundo. Eles apareceram na fotografia, unidos num fraternal abraço: Nikóls Guillén, o cubano, Pablo Neruda, o chileno, e Nazim Hikmet, o turco. Guillén veio da terra dos «sones», cujos ritmos «canta» para ajudar a expulsar o anjo do «canibalismo». Neruda, exilado, exaltou no «Canto General» o impulso de libertação dos povos americanos; Hikmet saiu de treze anos de cárcere para conhecer o mundo novo que sonhou. Três grandes poetas cujas vozes contam por milhões de seres as canções do amor e da liberdade, da construção e da paz.

“Movimento Cultural” TRENO DOS DOIS MENINOS

Waldemar das Chagas

NO RECIFE, EM 33, (E VOZ CORRENTE HOJE EM DIA) O VOZ DOS DOIS MENINOS A LUTA CONTRA A OPRESSÃO

IGUAIS AOS OUTROS MENINOS ERAM, COM UMA DIFERENÇA: O SEU SANGUE FICARIA QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

FICOU GRAVADA NA MENTE A VESÃO DELES CORRENDO DE UMA CASA PARA OUTRA CARREGANDO MUIÇÃO.

CORREI, CORREI, MEUS MENINOS. DIZIAM OS BRAVOS — DE HOJE EM DIANTE CRESCEREMOS QUE NEM SEMENTE NO CHÃO

DITO E FEITO. OS DOIS MENINOS CRESCERAM, VIRARAM MUITOS — E CORREM DE CASA EM CASA, CORAÇÃO EM CORAÇÃO.

MATAI-OS, GRITAM OS TIRANOS. MAS NÃO HA QUEM MATE, NÃO — QUE OS DOIS MENINOS CRESCERAM QUE NEM SEMENTE NO CHÃO.

Greve dos Tecidos LEI A

Em sangue, aço e piche fuzilado. Nos muros do meu bairro essa palavra canta. Mais alto que milhões de lanças e de espadas. Mais alto que as sirenes da opressão.

Avante, fazedores de tecidos! Avante, companheiros tecelões!

De sul a norte uma palavra fulge. Nos muros do meu bairro essa palavra canta. Em sangue, aço e piche fuzilado. Na greve dos tecidos, — União!

Avante, fazedores de tecidos! Avante, companheiros tecelões!

Não vale ouro o pano do suor escravo. Ao sol da greve nasceu o dia. Do operário dono sem patrão.

E a paz virá de vossa luta quando Da escravidão dos séculos desabada Surgir a luz do novo calendário. Ah, nunca mais arrastareis escumbrão! Avante, fazedores de tecidos! Avante, companheiros tecelões!

Com os fios puros do trabalho vivo Em vida teceréis painéis de amor. E sorrireis à beira dos tearos.

Nas ruas de esperança renovadas Em sangue, aço e piche fuzilado, Meu coração renasce em cada muro.

“Problemas”

NERVOSOS

Agitação, desânimo, distúrbios sexuais e nervos e em mulheres insônia, exaustamento, falta de memória, entorpecimento de interior, falta de energia, ideias de suicídio, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

do «Instituto de Psicologia e Psiquiatria» da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

RUA ALVARO ALVES, 21 - 13. andar - TELEFONE 62-504

— Visitas de 9 h a 12 h e de 14 h a 18 horas —

★PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA★

Teatro de Fantoche Vovó Maria

★★ MODA ★★

Um caminho. Ao fundo
vê-se uma casa. Entra Vera.
VERA — Alô! Como estão
candados!... Andei a noite
inteira e ainda não encon-
trei o que procuro. O dia a-
manhecendo e ainda não en-
contro o que procuro...
VOVO MARIA — (Abre a
janela). Bom dia, dia!
VERA — (Olhando para
todos os lados). Ué! Com
quem a senhora está falan-
do?
VOVO MARIA — Ah! Mi-
nha menina, não a tinha vi-
do ainda. Eu cumprimentei
o dia, que vem chegando.
Vocês não estão vendo?
VERA — É! Ah! O dia
vem chegando e eu estou
tão cansada...
VOVO MARIA — Espere
ai, que eu já vou lhe abrir
a porta. (Desaparece).
VERA — Que bom! Vou
comer e depois continuar o
meu caminho... Eu quero
encontrar... eu quero...
Abre-se a porta da casa.
O macaco Chico sai com o
ovo Maria.
CHICO — Bom dia! Bom
dia, pessoal! (Para Vera)
Lindo dia, não é?
Vera foge, com medo.

VOVO MARIA — Não te-
nha medo, minha menina.
Mata o Chico, o macaco-
nho mais brincalhão do mun-
do. Ele gosta muito de or-
angas, não é Chico?
CHICO — Ora se gosto,
Vovó Maria... (Para Vera)
Vocês quer brincar de escon-
de-esconde comigo?
VERA — Não posso! Te-
nho de seguir o meu cami-
nho... Mas estou com tanta
fome!
CHICO — Vou buscar umas
bananas para você. (Sai).
VOVO MARIA — Chico, se
agui, minha filha, quero ver
você melhor. (Vera aproxi-
ma-se).
Hum! Você é muito bom!

ta! E para onde vai sen-
nha?
VERA — Eu vou a procura
da alegria, Vovó Maria.
Vivia tão triste e tão so-
zinha na minha casa...
CHICO — (Entrando com
as bananas) Ah! Ah! Ah!
Vocês quer achar a alegria?
Mas a alegria está em toda
parte! Está aqui... ali! (A-
pontando para o público) Está
até na sua casa! (Para Vovó
Maria) E' ou não é Vovó
Maria?
VOVO MARIA — É! É! É!
Chiquinho!
CHICO — Olhe, se você
brincar de esconde-esconde
comigo, encontrará logo a
alegria, vai ver.

VERA — Não... Eu não
sei brincar!... Eu sempre
vivi sozinha!...
CHICO — Você viveu so-
zinha porque quis! Vovó Ma-
ria!

PECINHA EM UM ATO

De Thais Bianchi

ria dis que a gente tem sem-
pre com quem conversar...
Tem as estrelas no céu, as
flores na terra, os peixinhos
no mar.
VERA — Ihu! Nunca vi
fior falar...
Chico — Ah! Ah! Ah! As
flores até cantam! (Vira-se
para as duas Margaridas que
estão na porta da casa) E'
ou não é, Margaridas? As
Margaridas começam a can-
tar uma canção folclórica.
Chico dança aos pulos e con-
vida o público a cantar tam-
bém.
VERA — Ihu! Que bonito!
E' o sol! Ele é uma estrela,
não é? Eu queria falar com o
Sol!...
VOVO MARIA — Isso está
difícil, minha filha. O Sol
só desce do céu em dias de
grandes festas. Fora disso
ele apenas manda as suas
raios para iluminar a terra.
Ouve-se um barulho forte.
A porta ilumina-se. En-
tra o Sol.
SOL — Quem me chamou?
CHICO — (Fulando) Eu
não fui! Eu não fui!

VERA — (Com medo) Foi
eu, esse Sol! Mas não se
assuste, por favor! Eu que-
ria conversar com o senhor
um pouquinho e ficar ale-
gre!
SOL — Mas como é isso,
minha filha! Todos os dias,
logo de manhãzinha, eu ja
visita-la. Gostava tanto de
ver você que até entrava
pela fresta da janela! Você
nunca me ligou!
VERA — É! Mesmo, esse!
Sol! O senhor vinha bem
cedo bater nos meus olhos
para me acordar! E eu nem
ao menos lhe dava bom dia!
Será que o senhor me des-
culpa?
SOL — Claro que sim, mi-
nha filha!
VERA — (Estendendo a mão)
Que bom! Como estou ale-
gre!
CHICO — (Fulando) Eu
não disse? Eu não disse?
VERA — O que?
CHICO — Que a legria es-
tava em toda a parte?
só a gente gostar dos outros
que se fica logo alegre!
VERA — É! Verdade! Eu
agora descobri tudo, Vovó
Maria! Já não preciso pro-
curar a alegria pela estrada
afora! Ela estava lá em casa,
pertinho de mim! Em minha
casa tem tantas flores! Vo-
vó Maria a senhora acha
que elas vão ser minhas ami-
gas?
VOVO MARIA — Se você
as tratar com carinho, sim.
VERA — Ihu! Já vou en-
horar! A mamãe deve estar
afilada! O senhor vem comigo
agora? Sol?
SOL — Não posso! Estou
me esperando lá no céu! A-
deus!
VERA — Adeus, não! Até
amanhã cedo...
SOL — Até amanhã!
CHICO — Vovó Maria,
deixa-me ir com Vera para
brincar de esconde-esconde?
Vovó — Pode sim, Chico.
OS DOIS — Adeus Vovó
Maria...
Baem cantando e pulando.



Este lindo vestido pode ser feito em linho ou mesmo algodão. Re-
pare na blusa pregueada terminando nos quadris. O colar é arre-
matado com um grande laço



CENA DE UMA PECINHA para teatro de fantoche. Você poderá fazer bonecos iguais a
estes. Basta seguir as instruções já publicadas nos números anteriores desta página.

Problemas da Imprensa Feminina

NAIR BATISTA

Multiplicam-se diariamente na imprensa
de nosso país, as páginas femininas dos pe-
riódicos, surgem novas revistas de assuntos
dedicados aos interesses da mulher. Ao lado
dessa ofensiva de publicações nacionais, as
bancas dos jornais exibem, cada dia, um
maior número de luxuosas publicações estran-
geiras e o mesmo assunto.
Assim, essa literatura especializada (da
mesma maneira que as histórias em quadri-
nhos para crianças) vai entrando em todos os
lares, aconselhando, sugerindo, ensinando, in-
duzindo, introduzindo na consciência de mi-
nhas, ao lado de pequenos conselhos do-
mésticos, os germes de uma propaganda que
conduz a mulher a uma atitude de resignação
e de desinteresse em face dos problemas so-
ciais, tais como a luta organizada contra a
miséria, a imprensa burguesa lança mão do
recurso dos conselhos e das confidências, fin-
gindo ansiosamente amparar moralmente as mulheres
nos seus dramas íntimos.
Mas essa preocupação com os problemas
da mulher é falsa, uma vez que as referidas
publicações silenciam sobre o modo de serem
resolvidos os verdadeiros problemas, tais como
o da alimentação, o dos ordenados insuficien-
tes, o da higiene no trabalho, o da educação
dos filhos, etc.
A toda a massa feminina que trabalha,
essas publicações apresentam sugestões de
submissão aos patrões, sobre a necessidade
do bom cumprimento do dever, no trabalho,
acrescentando ainda com a possibilidade de um fu-
turo casamento que viria resolver o árduo
problema da moça que trabalha.
O matrimônio é sempre apresentado como
o conflito entre o marido e a mulher da bur-

guesia, cuja solução preconizada prevê o apa-
recimento de um terceiro personagem salva-
dor.
Nessa situação, é necessária a criação de
publicações femininas que tenham por finali-
dade o verdadeiro esclarecimento dessa enor-
me massa de mulheres mal desorientadas por
os graves problemas dos nossos dias, de uma im-
pressão que, conforme acentua uma das resolu-
ções da Federação Democrática Internacional
de Mulheres sobre o papel da imprensa femi-
nina democrática, tenha como missão desmas-
carar os desígnios da imprensa reacionária,
que tudo faz para afastar as mulheres da lu-
ta pela paz e a democracia, desmascarar seus
métodos para enganar as mulheres trabalha-
doras, submetendo-as, dessa maneira, aos inte-
resses dos monopólios.
No Brasil, são imensas as dificuldades a
vencer para a criação de um jornal dessa or-
dem. As experiências de «O Momento Femi-
nino» e mais recentemente, desta página, estão
ai para comprovar o muito que já foi feito e o
muito que ainda há por fazer para se conse-
guir tal objetivo.
Todos os problemas de uma imprensa femi-
nina à altura de suas verdadeiras finali-
dades, deverão ser abordados na mesa redonda
do dia 26 do corrente, que sob o patrocínio de
«O Momento Feminino», será realizada a 7.^a
andar da A. B. I., às 18 horas e 30 minutos.
A participação de nossas leitoras ao re-
ferido ato é da maior importância para a cam-
panha por uma imprensa feminina e democrá-
tica, a serviço da mulher e de suas verdadei-
ras reivindicações, isto é, o futuro de seus fi-
lhos, numa pátria feliz, num mundo de paz.

Beleza

Cuidado com os seus
cabelos, no verão

Não exponha seus cabelos
por muito tempo ao sol por-
que isso os resaca e tira o seu
brilho.



Do tomar banho de mar, re-
tire com toda cuidado a água
suja e o cabelo. Passe um
pouco de óleo e faça o seu
penteadado. Quando secar, es-
tará lido e brilhante.

Se você toma banho de mar
todas as vezes, proteja os
seus cabelos com um chapéu
ou lenço. E' aconselhável usar
touca de borracha para as
pessoas de cabelos muito
crespos.

Um bom desodorante é o
uso do limão ou um pouco de
ágar húmido, que você pode a-
quirir na farmácia e a inu-
to barba. A poeira húmida
de ser usada da seguinte ma-
neira: Machuque bem, até re-
duzir o pedacinho a pó e guar-
de numa caixinha.

RESERVA PARA LBA NO
ENFERMEIRO DESTA JOR-
NAL E BLA LBA MANDA-
RA A RECHITA, O CONHE-
LHO QUE VOCE PRECISA.



Li Sun In "Mãe dos Feridos"

Li Sun In, enfermeira
chefe de um corpo médico
de uma unidade do Exér-
cito Popular Coreano, já não
é uma mulher jovem. Ven-
do sido a primeira mulher
a receber o glorioso título
de heroína da República
Democrática Popular da Co-
reia, é conhecida entre os
combatentes como a «Mãe
dos Feridos».
Nascida em Myungohun,
no norte da província de
Hankyung, Li Sun In pas-
sou a infância e frequentou
a escola no Nordeste da
China, onde, após a rendi-
ção japonesa, ingressou no
Exército Chinês e Popular
de Libertação, tornando-se
auxiliar do corpo médico.
Mostrando-se desde o iní-
cio uma grande abnega-
ção no trabalho, foi eleita
em 1947 trabalhadora modelo
e em 1949, heroína popular.
Quando o imperialismo
americano atacou a Coreia,
voltou à Pátria juntamente
com outros patriotas, apre-
sentando-se ao exército on-
de tornou-se enfermeira
chefe da unidade para on-
de fora destacada.
Sua divisa «Somos as
mães dos feridos. Nenhum

deles morrerá!» entusias-
mava a todos aqueles com
quem trabalhava.
Quando Chel Man Su, lea-
der de um pelotão do Exér-
cito Popular da Coreia, foi
ferido gravemente penen-
do tanto sangue que o mé-
dico pensou que viesse a
morrer, Li Sun In não so-
mente ofereceu seu próprio
sangue para salvar o ferido,
como insistiu ainda pa-
ra fazer ela própria a trans-
fusão. Isso salvou a vida
do doente que, em cinco
dias, estava fora de perigo.
Algum tempo depois, do-
ou novamente o seu sangue
a dois combatentes feridos.
Sua abnegação tem sido
um exemplo que as outras
enfermeiras seguem com
entusiasmo. So ela doou
1.700 centímetros cúbicos
de sangue aos combatentes
coreanos, durante os meses
em que esteve ao serviço.
No ano passado, após a
libertação de Tanyang, Li
Sun In e seus auxiliares tra-
taram de cerca de 500 sol-
dados feridos, que se en-
contravam numa pequena
aldeia incendiada que es-
tava sendo atacada por 12
aviões. Sob pesado bombar-
deio, ela e seus auxiliares
libertaram todos os feridos,
conduzindo-os numa canoa
para uma localidade situa-
da a mais de 200 metros do
local do bombardeio. Li
Sun In fez a perigosa via-
gem conduzindo 80 feridos.
Para Li Sun In a primei-
ra condição do trabalho de
uma enfermeira é a segu-
rança dos feridos. Por sua
dedicação, foi condecorada
com a Ordem da Bandeira
Nacional de Primeira Classe.
Quando a força principal
do Exército Coreano retirou-
se no Norte, Li Sun In per-
maneceu com sua unidade
na retaguarda do inimigo,
suportando a luta sob con-
dições muito difíceis. En-
quanto permaneceu no ter-
ritório ocupado, ela e as ou-
tras enfermeiras continua-
ram a realizar seus traba-
lhos de enfermagem, con-
duzindo dentro de pouco tem-
po, organizar diversas es-
palestras com os feridos, a
fim de manter-lhes a mo-

ral elevada e a confiança
na vitória.
Durante as noites, essa
valerosa mulher e seus au-
xiliares, escalavam as mon-
tanhas a fim de conseguir
alimentos para os feridos.
Por ocasião da contra ofen-
siva do Exército Popular
Coreano que já então
contava com o concurso do
voluntariado chinês Lin Sun
In passou a ser conhecido
e amado por todos os com-
batentes em virtude do ca-
rinho dispensado a todos
eles.

Em meio a tantos traba-
lhos, Li Sun In ainda tinha
tempo para organizar cla-
sses de treinamento para en-
sinar aos outros tudo o que
sabia sobre enfermagem.
Recentemente, ao ser fe-
licitada por sua última con-
decoração, ela respondeu:
«A glória pertence ao Partido
que me educou e aos heró-
icos combatentes coreanos e
chineses. Eu redobrei meus
esforços pela libertação de
meu país e trabalharei sem
descanso para tornar-se di-
gna filha da minha pátria».

Sugestão de Bordado



Bordado simples, em ponto cheio. Poderá
também ser feito em ponto de cadeia de haço
ou coivo. Faça o bordado numa blusa, num
bolero ou na barra do seu vestido de algodão
ou linho

★★ COSINHA ★★

RECEITAS PARA O TRIVIAL SIMPLES

PAO DE MINUTO — Seis
colheres das de servir arroz
cheias de farinha de trigo
peneirada; 2 colheres de so-
pa de fermento Royal; uma
colher de sal. Faça uma co-
va na farinha e al deite 2
ovos inteiros; 1 colher de
servir arroz bem cheia de
manteiga e uma colher de
sopa de açúcar. Misture
bem essas ingredientes e vá
adicionando, aos poucos,
uma xícara de leite. Misture
apenas. Não é preciso
bater. Unte o tabuleiro com
manteiga e pulverize com
farinha de trigo. Faça umas
bolinhas e ponha em forno
quente.

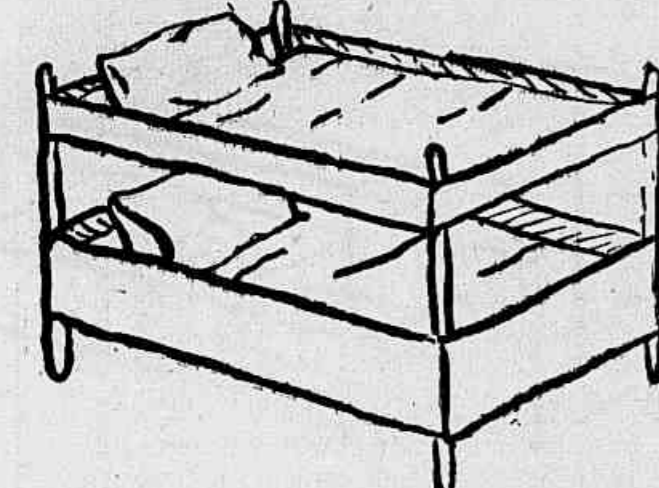
PAO RECHEADO — Tome
um pão redondo, tire uma
tampa e com cuidado retire
todo o miolo. Deixe o pão e
a tampa de molho em leite
com sal. Não deixe amole-
cer muito. Tire o pão e a

tampa do leite e passe man-
teiga com o pincel, dentro
do pão.
Para rechear o pão faça o
seguinte guizadinho: Pon-
ha uma colher de manteiga
tomada picada e cebola
(põe-se tudo junto para não
levantar fumaça, tudo isso).
Depois de pronto o refogado,
corte a carne que já deve
estar temperada com sal,
alho e uma pitadinha de
pimenta do reino, em peda-
ços pequenos, adicione ao
refogado. Mexa a carne e
vez em quando. Quando a
carne estiver tostada ponha
um pouco de água quente,
mexa bem e deixe secar;
ponha novamente a água
quente, mexa bem e deixe
secar; ponha novamente
água quente (se for para
fazer ensopado, ponha os
legumes na segunda água).

Adicione agora presunto pi-
cado, ovos cozidos picados,
azeitonas picadas e salsa
picadinha. Corte em peda-
ços o miolo do pão que en-
trou (tôrre se quiser) e passe
manteiga e misture com a
carne. Recheie o pão com
esse guizado, tapo com o
pedaço que retirou, preque
com palitos, passe mantei-
ga com o pincel em todo o
pão e leve ao forno, regan-
do de vez em quando com o
leite.

MERENDA SIMPLES —
Bata primeiro 1 colher de
sopa de manteiga com 2 co-
lheres de sopa de açúcar.
Misture 1 colher de sopa de
pó Royal em 5 colheres de
sopa de farinha de trigo e
junte a manteiga batida
com o açúcar. Junte um
ovo e misture a massa. Vá
pondo o leite aos poucos e
mexendo bem a massa. Un-
te o tabuleiro com manteiga
e despeje a massa. Corte
as bananas em fatias regu-
lares e arrume sobre a mas-
sa; pode ser também em fa-
tias de abacaxi. Pulverize
por cima das bananas ou
dos abacaxis, açúcar mistu-
rado com canela e leve ao
forno quente.
Os fornos de fogão a gás
com material isolante con-
servam o calor. São portan-
to mais econômicos e não
irradiam calor na cozinha.

Comodidade Em Seu Lar



Se a sua casa é muito pequena e você tem
muitos filhos, essas camas, tipo beliche, são
as que dão melhor arrumação

★ PUERICULTURA ★

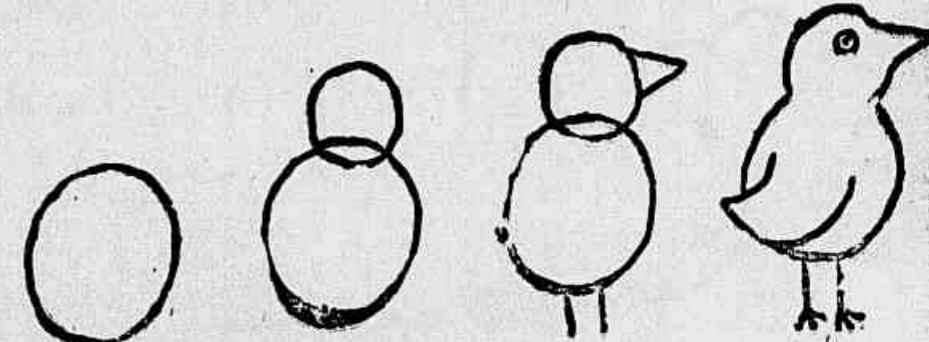
Hemorragia Nasal —
Aplicação fria sobre o
nariz e pressão contra o
osso, em cima do lábio
superior, do lado exter-
no de cada narina. Re-
pouso.
Pêso Excessivo — A
criança excessivamente
gorda e que tiver

los froucos, que for indi-
ferente e sossegada, pre-
cisa ser consultada por
um médico.
Banho de Sol — No
verão, o banho de sol de-
ve ser tomado nas pri-
meiras horas da manhã.
Não deve ser muito de-
morado, devendo a cabeça

da criança estar protegi-
da por um chapéu de pa-
lha ou de pano.
O banho de sol é indis-
pensável à saúde de seu
filho. As crianças mal ali-
mentadas e que não to-
mam sol, em geral são
raquíticas, magras e fra-
gílicas.

A CRIANÇA

VOCE QUER FAZER UM PINTO?



NÃO SIGA ESTES DESENHOS

Ruy Estreará Hoje, no Quadro do Bangu, Frente ao Madureira

Diretor: P... VOTTA LIMA
IMPrensa POPULAR
RIO, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 925

O Remo Sensacional

DISPUTA-SE HOJE NAS AGUAS DA LAGOA A REGATA DO CAMPEONATO — FAVORITOS ABSOLUTOS OS VASCAINOS — PODERÁ HAVER UMA SURPRESA NO "OITO"

Hoje, pela manhã, com início às 9 horas, disputa-se na Lagoa Rodrigo de Freitas a sensacional regata do campeonato. Conforme vimos anunciando, por ocasião dos preparativos deste certame, o Vasco se apresenta como franco favorito. Talvez não registe o feito do ano passado, mas pelo menos, em quatro provas estará absoluto. Todas as suas guarnições estão bem preparadas e o clube da Cruz de Malta será, uma vez, campeão de remo da cidade.

TIMES PARA HOJE

Es a como deverão se apresentar os quadros para as pejeas desta tarde:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Nino — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Quincas.

FLAMENGO: Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Ari — Flávio e Waldir — Urubaito — Gilberto e Luiziano — Lupércio — Saladuro — Simões — Naninho e Careca.

BOIAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguai — Geninho — Pírolo (ou Otávio) e Braguinha.

AMERICA: Oni — Joel e Oscar — Rubens — Osvaldinho e Godíreço — Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

OLARIA: Itagoré — Zeir e Job — Olavo — Moacir e Ananias — Cidinho — Washington — Maxwell — Jair e Esquerdinha.

BANGU: Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Rui — Elaine e Mirim — Menezes — Zizinho — Joel — Decio e Nivio.

MADUREIRA: Irezé — Agnelo e Weber — Claudionor — Hermoio e Walter — Betinho — Darsi — Genuino — Silvino e Osvaldinho.

CANU DO RIO: Horácio — Wagner e Cosme — Vicentini — Edesio e Serafim — Binha — Carango — Raimundo — Perácio e Jairo.

S. CRISTOVÃO: Luiz — Waldir e Torbis — Ney — Geraldo e Jordan — Geraldinho — Carlyle — Nonô — Ivan e Carlinhos.

FAVORITOS OS TRICOLORS

Iniciada ontem, com a prova de decatlo, que vem sendo vencida pelos atletas do Botafogo, prossegue hoje o campeonato de atletismo. Disputa-se a parte final, constante das provas para moças.

O Fluminense é o franco favorito, uma vez que o Botafogo estará de fora.

HORARIO
Para hoje, as cinco provas finais do decatlo e disputa do campeonato feminino o programa horário ficou assim distribuído: às 14 horas, 110 metros com barreiras; decatlo-series; às 14.30, 80 metros com barreiras, moças, final; arremesso de peso, moças, salto em distancia, moças, às 14.40, 100 metros rasos semifinais; lançamento de disco, decatlo; às 15 horas, salto em

altura; lançamento de dardo, moças; às 15.20, 100 metros rasos, moças, final; salto com vara, decatlo; às 15.40, 200 metros rasos, moças, final; lançamento de disco, moças; às 16 horas, revezamento de 4 x 100 metros, moças, final; lançamento de dardo, decatlo; às 16.30, corrida de 1.500 metros rasos, series, decatlo.

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, elétrica de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

AMERICA x OLARIA No Melhor Complemento

Olaria e América farão uma partida interessante em São Januário. Favoritos são os rubros, contra quem os olarienses jamais conseguiram vencer.

Embora tal venha acontecendo pelo correr dos anos, convém destacar-se que os olarienses sempre deram trabalho aos pupilos de Delio Neves. Em 50, quando o América, até a última partida, era forte candidato ao título, os rubros passaram mal com os companheiros de Moscos. Daí, esperasse hoje, em caso de vitória do América, que os olarienses das mais difíceis.

O quadro do América atuaria com todos os seus elementos. Heleno, como já informamos, está de fora. Pois, somente contra o Bonsucesso, Delio Neves o lançará.

Entre os barilhos também não haverá alterações. Formará a mesma equipe que atuou contra o Madureira. Assim, Lima continuará au-

sente, formando Jair em seu posto.

BANGU x MADUREIRA
O Bangu, atual vice-líder do certame, tentará recuperar-se do empate de domingo último, o que lhe valeu a perda da liderança. Seu adversário, o Madureira, deverá exigir bastante dos comandados de Zizinho, pois, em suas últimas exibições, têm atuado maravilhosamente, constituindo-se sempre em sério perigo para os grandes.

Os emulatinos rosados, no entanto, estão dispostos a tudo para evitar uma surpresa do Madureira. Para evitar mesmo o susto por que passaram no turno, quando a vitória veio a duas penas e pela contagem mínima.

O time do Botafogo, está à espera de que os outros fa-

çam alguma coisa para trazer os líderes ao seu recesso, pois, daí para diante, ele se incumbirá de passá-los para trás. Hoje, em Teixeira de Castro, enfrentará o Bonsucesso. Vai com muita disposição e animado para conquistar o triunfo que venha consolidar a sua posição de terceiro colocado, já que ainda que derrotados, Fluminense e Bangu continuarão líder e vice-líder.

Os craques rubro-anil estão contrados no Ike Hotel e esperam também confiantes o embate, muito embora conheçam o valor dos alvi-negros.

Fato curioso é que o Botafogo apresentará pela primeira vez, depois do celesterrino embate contra o Madureira, em 1949, a linha campeã de 1948, com Paraguai, Geninho,

Pírolo, Otávio e Braguinha.

O prêmio menos importante da rodada será o que travará, em Niterói, Canto do Rio e São Cristovão. Nem o título do certame, nem o direito de participar do Rio São Paulo, que constituem os anseios máximos dos clubes, estarão em jogo. Assim, a partida surge apenas atração local, quando o público niteroiense terá oportunidade de assistir uma peleja equilibrada. Os locais procurando reabilitar-se do revés sofrido, domingo último frente ao Fluminense e os alvos procurando manter a sua invencibilidade. Aliás, esta partida, os saucristovenses já a farão sob os ordens de Zoulo Rabelo, o novo técnico do clube de Figueira de Melo.

A partida do turno terminou com a vitória do São Cristovão pela contagem de 3 x 1.

cal, quando o público niteroiense terá oportunidade de assistir uma peleja equilibrada. Os locais procurando reabilitar-se do revés sofrido, domingo último frente ao Fluminense e os alvos procurando manter a sua invencibilidade. Aliás, esta partida, os saucristovenses já a farão sob os ordens de Zoulo Rabelo, o novo técnico do clube de Figueira de Melo.

A partida do turno terminou com a vitória do São Cristovão pela contagem de 3 x 1.



Telê, Orlando e Carlyle era ques do Fluminense em ação. Hoje, à tarde, estarão novamente em atividade, defendendo no Fla x Flu, as suas aspirações ao título máximo.

O FLA x FLU EMPOLGANTE

Expectativa extraordinária cerca o sensacional confronto entre os mais ferrenhos rivais do campeonato carioca — Prova de fogo para o Fluminense — Uma vitória que valerá pela conquista de um campeonato — Jogará Nino e também completo o Flamengo —

Quadros e Juiz

As poucas horas que antecedem o início da sensacional pugna entre Flamengo e Fluminense é de extraordinária expectativa, por parte da torcida carioca, principalmente das dos dois clubes que se aglutinaram, e que deverão proporcionar, também, um duelo a parte, como o verificado no jogo do primeiro turno.

Tanto Fla como Flu estão credenciados a realizar uma bela partida, podendo-se prever que será um dos maiores jogos dos últimos tempos (isto não só por estarem os tricolores na liderança da tabela como também por serem os dois mais ferrenhos rivais das certames guanabarrinos).

A GRANDE PROVA DE FOGO
Esta peleja se constituirá em uma prova de fogo para o Fluminense, o qual se passará sem maiores consequências, terá dado o maior passo para a conquista do título máximo. O quadro orientado por Zé Moreira tem dado motivo a uma série de controvérsias sobre o seu poderio real. Uns acham que a posição sustentada na tabela é produto do seu melhor preparo físico e técnico sobre os outros adversários, enquanto a outra parte afirma que os principais quadros da cidade decalaram bastante de produção. Estes levam em conta, naturalmente, as fracas atuações do Vasco da Gama, em cujas fileiras desfilam astros de primeira

grandeza no manejo da esfera de couro, e também as irregulares «performances» do Flamengo. Pelos cruzamentos os tricolores passaram com bastante dificuldade. Agora, frente a um Flamengo em pleno período de recuperação, terá a oportunidade de desfazer a dúvida sobre a sua categoria.

A VITORIA VALERA PELO CAMPEONATO
Os rubro-negros também encaram o jogo contra o líder do certame como a prova final para as suas possibilidades nos próximos campeonatos, de vez que neste já estão fora do parque. Por outro lado, uma vitória sobre o Fluminense terá o sabor da conquista de um campeonato, pois, inegavelmente, o esquadrão das Laranjeiras, atualmente, é um dos melhores times do Rio. Por esse motivo, Flávio Costa chamou a atenção dos seus pupilos sobre a significação do triunfo, exigindo o máximo empenho dos jogadores.

O FLUMINENSE ESPERA TRIUNFAR
O ambiente entre os craques tricolores é de grande otimismo para a batalha de fogo mais, embora reconhecendo o valor dos seus rivais e a responsabilidade com que arcarão, em virtude da situação privilegiada que desfrutam na tabela de colocações, os comandados de Zé Moreira não se mostram preocupados

OS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.
FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

COMPLETO O FLAMENGO
A equipe do Flamengo formará com a mesma constituição dos jogos anteriores, não tendo Flávio Costa qualquer dúvida para escalar o onze. No centro do ataque continuará mesmo Aloisio, que se pensava fosse substituído por Adãozinho. Também Joel estará firme na ponta direita, já refeito da contusão sofrida contra o Canto do Rio.

FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

OS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

OS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

OS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

OS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

OS QUADROS
FLAMENGO — Garcia — Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

Através dos Tempos

Noventa e um Fla x Flu já foram disputados. O Fluminense venceu 31 deles e o Flamengo 30, terminando empatados os trinta jogos restantes, como podemos verificar, através da estatística abaixo:

AMADORISMO

1912 — Fluminense 3 x 2 e Flamengo 4 x 0.

1913 — Flamengo 6 x 3 e Fluminense 3 x 0.

1914 — Flamengo 3 x 2 e Fluminense 2 x 1.

1915 — Flamengo 5 x 0 e empate 1 x 1.

1916 — Flamengo 4 x 1 e Fluminense 3 x 1.

1917 — Fluminense 4 x 1 e empate 2 x 2.

1918 — Fluminense 3 x 0 e empate 2 x 2.

1919 — Fluminense 3 x 1 e Fluminense 4 x 0.

1920 — Flamengo 2 x 1 e empate 2 x 2.

1921 — Flamengo 4 x 3 e empate 1 x 1.

1922 — Fluminense 1 x 0 e empate 1 x 1.

1923 — Empate 1 x 1 e empate 2 x 2.

1924 — Empate 1 x 1 e Fluminense 4 x 2.

1925 — Fluminense 3 x 1 e empate 1 x 1.

1926 — Empate 1 x 1 e Fluminense 2 x 0.

1927 — Fluminense 1 x 0 e empate 1 x 1.

1928 — Fluminense 4 x 1 e Fluminense 3 x 2.

1929 — Fluminense 1 x 0 e Fluminense 1 x 0.

1930 — Fluminense 1 x 0 e Fluminense 2 x 0.

1931 — Fluminense 3 x 1 e Fluminense 1 x 0.

1932 — Fluminense 4 x 0 e empate 1 x 1.

PROFISSIONALISMO:

1933 — Flamengo 3 x 1 e Fluminense 2 x 0.

1934 — Flamengo 3 x 1 e empate 2 x 2.

1935 — Empate 2 x 2 — Fluminense 3 x 1 e Fluminense 2 x 1.

1936 — Flamengo 2 x 0 — Fluminense 2 x 1 — J empate 1 x 1.

1937 — Fluminense 1 x 0 e empate 1 x 1.

1938 — Fluminense 2 x 0 e Fluminense 5 x 2.

1939 — Empate 2 x 2 — Fluminense 2 x 1 e Flamengo 2 x 1.

1940 — Flamengo 2 x 1 — Flu-

minense 2 x 1 e Fluminense 2 x 0.

1941 — Flamengo 3 x 1 — Fluminense 4 x 1 — Fluminense 4 x 2 e empate 2 x 2.

1942 — Fluminense 2 x 1 — Fluminense 1 x 0 e empate 1 x 1.

1943 — Flamengo 2 x 0 e empate 2 x 2.

1944 — Empate 0 x 0 e Fluminense 6 x 1.

1945 — Flamengo 2 x 1 e empate 1 x 1.

1946 — Flamengo 5 x 3 e Fluminense 5 x 2.

Super Campeonato: Empate 1 x 1 e Fluminense 4 x 1.

1947 — Empate 3 x 3 e empate 1 x 1.

1948 — Empate 1 x 1 e Fluminense 2 x 1.

1949 — Fluminense 2 x 1 e empate 1 x 1.

1950 — Fluminense 2 x 1 e Fluminense 5 x 2.

1951 — Fluminense, 1 x 0 (Turno do campeonato).

O Fla x Flu já foi realizado noventa e uma vezes — Trinta e uma vitórias do Flamengo contra trinta do Fluminense —

1945 — Flamengo 2 x 1 e empate 1 x 1.

1946 — Flamengo 5 x 3 e Fluminense 5 x 2.

Super Campeonato: Empate 1 x 1 e Fluminense 4 x 1.

1947 — Empate 3 x 3 e empate 1 x 1.

1948 — Empate 1 x 1 e Fluminense 2 x 1.

1949 — Fluminense 2 x 1 e empate 1 x 1.

1950 — Fluminense 2 x 1 e Fluminense 5 x 2.

1951 — Fluminense, 1 x 0 (Turno do campeonato).

Os Escores na Palavra dos Craques

Alguns jornais vespertinos se deram ao trabalho de colher os palpites dos participantes do Fla x Flu, a respeito da contagem do prêmio desta tarde. Exceção de Bigode que opinou por um empate, todos os demais vaticinaram, mais ou menos, a vitória de seu clube. Eis os resultados:

Castilho: 2 a 0; Garcia: 3 a 1; Pindaro: 2 a 1; Bigode: 1 a 0; Pinheiro: 2 a 0; Pavão: 2 a 0; Victor: não quis opinar; Bria: 3 a 1; Edson: 2 a 1; Dequinha: 3 a 1; Nino: 3 a 1; Bigode: 2 a 2; Telê: 3 a 1; Joel: 2 a 0; Orlando: 2 a 0; Hermes: 3 a 1; Carlyle: 3 a 1 (com três goals dele); Aloisio: 2 a 1; Didi: 3 a 1; Rubens: 1 a 0; Quincas: 3 a 1 e Esquerdinha: 2 a 1.

1945 — Flamengo 2 x 1 e empate 1 x 1.

1946 — Flamengo 5 x 3 e Fluminense 5 x 2.

Super Campeonato: Empate 1 x 1 e Fluminense 4 x 1.

1947 — Empate 3 x 3 e empate 1 x 1.

1948 — Empate 1 x 1 e Fluminense 2 x 1.

1949 — Fluminense 2 x 1 e empate 1 x 1.

1950 — Fluminense 2 x 1 e Fluminense 5 x 2.

1951 — Fluminense, 1 x 0 (Turno do campeonato).

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares. Consultório e residência Travessa Manuel Coelho pneumotórax artificial. 206 — telefone. 5763 — (São Gonçalo).

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS. Os melhores preços a vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 114.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.

O quadro alvo que enfrentará o Can do Rio, no prêmio menos importante.